



Desmond Tutu (Nascido em 7 de outubro de 1931, em Klerksdorp, na África do Sul)

Anglicano da África do Sul, ordenado sacerdote anglicano e o primeiro secretário-geral negro do Conselho Sul-Africano das Igrejas, Desmond Tutu foi nomeado arcebispo da Cidade do Cabo.

Em 1984, recebeu o Prêmio Nobel da Paz pelo seu trabalho pacífico contra o "apartheid". A sua autoridade política e moral tornaram-no, juntamente com Nelson Mandela, um dos representantes da transição pacífica do regime do "apartheid" para um sistema político baseado na igualdade de direitos para a maioria negra na África do Sul.

Desmond Tutu, professor, reitor, sacerdote, bispo e arcebispo foi educado em escolas missionárias sul-africanas, nas quais seu pai lecionava. Embora quisesse uma carreira médica, foi ordenado, primeiramente, padre, após, bispo e, posteriormente, arcebispo anglicano, além de reitor da Catedral de Santa Maria, em Joanesburgo em 1975, sendo o primeiro negro sul-africano a ocupar esse cargo.

Em 1978, Tutu aceitou a nomeação como secretário-geral do Conselho de Igrejas da África do Sul e tornou-se um dos principais porta-vozes dos direitos dos negros sul-africanos. Durante a década de 1980, ele desempenhou um papel incomparável em chamar a atenção nacional e internacional para as iniquidades do apartheid. Ele enfatizou os meios não-violentos de protesto e encorajou a aplicação de pressão econômica por países que lidavam com a África do Sul. A atribuição do Prêmio Nobel da Paz de 1984 a Tutu enviou uma mensagem significativa aos presidentes sul-africanos. Em 1985, no auge das rebeliões municipais na África do Sul,

Tutu foi instalado como o primeiro bispo negro anglicano de Joanesburgo e, em 1986, foi eleito o primeiro arcebispo negro da Cidade do Cabo, tornando-se, assim, o primaz da igreja anglicana de 1,6 milhão de membros da África do Sul. Em 1988, Tutu assumiu o cargo de chanceler da Universidade de Western Cape, em Bellville, na África do Sul.

Durante os movimentos da África do Sul em direção à democracia, no início da década de 1990, o presidente sul-africano, Nelson Mandela, nomeou Desmond Tutu chefe da Comissão de Verdade e Reconciliação, que tratou da resolução das questões de abusos de direitos humanos durante a era do *apartheid*.

A proposta de Tutu para a sociedade sul-africana incluía direitos civis iguais para todos, abolição das leis que limitavam a circulação dos negros, um sistema educacional comum e o fim das deportações forçadas de negros.

Tutu tornou-se arcebispo emérito. Aposentou-se, com 79 anos, embora tenha dito que continuaria seu trabalho com “*the Elders*”, um grupo de líderes internacionais que ele fundou em 2007 para a promoção da resolução de conflitos e solução de problemas em todo o mundo.

Tutu é autor e coautor de várias publicações, incluindo reflexões sobre suas crenças a respeito da natureza humana . Além do Prêmio Nobel da Paz, Tutu recebeu inúmeras homenagens, dentre elas a Medalha Presidencial da Liberdade dos Estados Unidos (2009), um prêmio da Fundação Mo Ibrahim, que reconheceu seu compromisso ao longo da vida em “falar a verdade ao poder” (2012), e o Prêmio Templeton (2013).

Biografia produzida pela equipe COMPOR-MPMG

Fontes:

<http://www.pordentrodaafrica.com/cultura/ubuntu-filosofia-africana-que-nutre-o-conceito-de-humanidade-em-sua-essencia>

<https://www.britannica.com/biography/Desmond-Tutu>

[_https://delhipages.live/pt/filosofia-e-religiao/personagens-religiosos-e-estudiosos/desmond-tutu](https://delhipages.live/pt/filosofia-e-religiao/personagens-religiosos-e-estudiosos/desmond-tutu)

<https://educacao.uol.com.br/biografias/desmond-tutu.htm>